

Trabalhos Científicos

Título: Sulfato De Magnésio Antenatal E Persistencia Do Canal Arterial Em Rn Pretermos De Muito Baixo Peso

Autores: JÉSSICA CABRAL DO CARMO (IMIP- INSTITUTO MATERNO INFANTIL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), JUCILLE MENESES (IMIP), DAFNE BARCALA (IMIP), AMANDA OLIVEIRA MAGALHÃES (IMIP), TATIANE MARIA DE MIRANDA DUARTE (IMIP), MARINA MOTA BASTOS (IMIP), CAMILA RICARDO LINS UCHOA (IMIP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O sulfato de magnésio é um bloqueador de canal de cálcio e apresenta efeito vasodilatador. A disponibilidade do cálcio é um fator importante para o fechamento do canal arterial em recém-nascidos prematuros. [OBJETIVOS] - Avaliar se o uso antenatal de sulfato de magnésio está associado com uma maior incidência de persistência de canal arterial em prematuros. [METODOLOGIA] - Recém-nascidos pré-termo (RNPT) foram acompanhados no período de janeiro de 2021 até junho de 2023 e divididos em 2 grupos de acordo com a exposição ou não ao sulfato de magnésio antenatal. Na suspeita de persistência de canal arterial, a ecocardiografia bidimensional era realizada pelo cardiologista pediátrico para confirmar o diagnóstico. A incidência de persistência do canal arterial foi comparada de acordo com a exposição ao sulfato de magnésio. [RESULTADOS] - Um total de 369 RNPT com peso ao nascimento menor que 1500g foram acompanhados no período. Destes, 280 (76%) foram expostos ao sulfato de magnésio antenatal e 89 (24%) não foram expostos. A hipertensão na gestação (54% x 12%, $p < 0.0001$) e o uso de corticóide antenatal (96% x 78%, $p < 0.001$) foi significativamente mais frequente no grupo de RNPT que receberam sulfato de magnésio antenatal. Não houve diferença entre a necessidade de reanimação neonatal, a Síndrome do Desconforto Respiratório, o uso de surfactante e a incidência de hemorragia pulmonar. A incidência de PCA foi significativamente menor nos RNPT que receberam sulfato de magnésio antenatal (26% x 41.5%, $p < 0.003$) quando comparado com os RNPT sem exposição, incluindo o subgrupo de RNPT menores que 28 semanas de gestação (63% x 10%, $p < 0.007$). Houve uma tendência a maior necessidade de ventilação mecânica no grupo sem sulfato (55% x 64%, $p = 0.07$), no entanto, a incidência de broncodisplasia foi semelhante. [CONCLUSÃO] - A exposição ao sulfato de magnésio antenatal não está associada à maior incidência de persistência de canal arterial em RNPT. Assim como seu efeito neuroprotetor no melhor desenvolvimento neuropsicomotor o sulfato também deve exercer um papel protetor do fechamento canal arterial.